



XX – PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA

Para entender Pietro Ubaldi
DEZEMBRO DE 2010

Onde estamos

- ✘ Grandes Mensagens (1931)
 - ✘ A Grande Síntese (1933)
 - ✘ As Noúres (1936)
 - ✘ Ascese Mística (1939)
 - ✘ História de um Homem (1941)
 - ✘ Frag.de Pensamento e de Paixão (1942/44)
 - ✘ A Nova Civilização do 3º. Milênio (1945)
 - ✘ Problemas do Futuro (1948)
 - ✘ Ascensões Humanas (1949)
 - ✘ Deus e Universo (1951)
- 1ª. Trilogia
- 2ª Obra Italiana
- 3ª

Onde estamos

- ✘ Comentários (1955)
- ✘ Profecias (1955)
- ✘ Problemas Atuais (1956)
- ✘ O Sistema (1956)
- ✘ A Grande Batalha (1957)
- ✘ Evolução e Evangelho (1958)
- ✘ A Lei de Deus (1959)
- ✘ Queda e Salvação (1960)
- ✘ Princípios de uma Nova Ética (1963)
- ✘ A Técnica Funcional da Lei de Deus (1969)

Obra brasileira

SOBRE “PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA”

- 20º. Volume da obra Ubaldiana;
- 13 Capítulos;
- 317 páginas;
- Tema : Moral racional. Psicanálise. Personalidade Humana

ESTRUTURA

1. Deus: Duas Concepções
2. A Evolução da Ética
3. Métodos de Vida
4. A Personalidade Humana
5. Os três biótipos terrestres
6. O destino
7. Psicanálise
8. A Nova Psicanálise
9. Técnicas de Tratamento
10. A Ética do Sexo
11. A Ética Sexófoba do Cristianismo
12. O Sexo como problema atual
13. Conclusões: amor e convivência social

1. DEUS: DUAS CONCEPÇÕES

- ✘ “Há (...) dois pontos bem diferentes e distintos: o que é Deus em Si mesmo, no absoluto, acima da compreensão humana; e o que é Deus como idéia concebida pelo homem no seu relativo, a imagem que ele faz de Deus conforme os seus poderes de representação. O primeiro caso foge-nos completamente, porque está além do nosso conhecimento. O segundo caso representa tudo o que conseguimos saber de Deus, isto é, uma representação a nós relativa, mas progressiva em função do grau de evolução por nós atingido.
- ✘
- ✘ “Que negou, então, o materialismo da ciência? Negou somente a única coisa que ele podia negar, isto é, o que o homem conhecia: o conceito relativo vigorante nas religiões, no período histórico em que o materialismo apareceu. (...) o materialismo ateu não foi um meio para chegar à negação de Deus, mas só para destruir a velha idéia que Dele o homem fazia nas religiões, e com isso atingir outra nova, mais evoluída, completa, convincente. Tal processo se está ainda realizando”. (págs.15/6)

2. A EVOLUÇÃO DA ÉTICA

- ✘ “A ética representa a norma que dirige a nossa evolução, ensinando-nos o caminho que nos leva à salvação. Contém a regra de vida que, praticada, leva o ser cada vez mais a aproximar-se do seu estado perfeito de origem, no qual ele se encontrava no S, antes da queda.
- ✘ A importância da ética é fundamental, porque ela está conexa com a Lei, da qual representa a expressão direta, pelo fato de que enuncia o pensamento e manifesta a sua vontade a respeito da conduta do homem, mas dentro dos limites que ele pode entender e praticar em relação à sua posição ao longo da escala evolutiva.
- ✘ É por isso que encontramos éticas relativas e progressivas, como é relativa e progressiva toda verdade conquistada pelo ser na sua subida, em proporção ao conhecimento da Lei por ele atingido, só em função do qual a ética relativa pode ser entendida e praticada”. (pág.43)

2. A EVOLUÇÃO DA ÉTICA (cont.)

- ✘ “A cada nível biológico corresponde a sua ética relativa”. (pág.43)
- ✘ “O fenômeno da ética, como todos os fenômenos, está sujeito ao processo evolutivo” (págs. 44 e 45)
- ✘ “Agora podemos saber o que é moral ou imoral, quando e por que uma coisa é lícita ou ilícita. O ponto de referência da ética, a unidade de medida do valor positivo ou negativo das nossas ações é a Lei de Deus. Tudo o que está dentro das suas regras é bom e lícito, tudo o que está fora das suas regras é mau e ilícito. É moral tudo o que leva para o S; imoral tudo o que pertence ao AS. É moral tudo o que, pela obediência à Lei, pertencendo à positividade, constrói; é imoral tudo o que, pela desobediência à Lei, pertencendo à negatividade, destrói”. (pág.48)

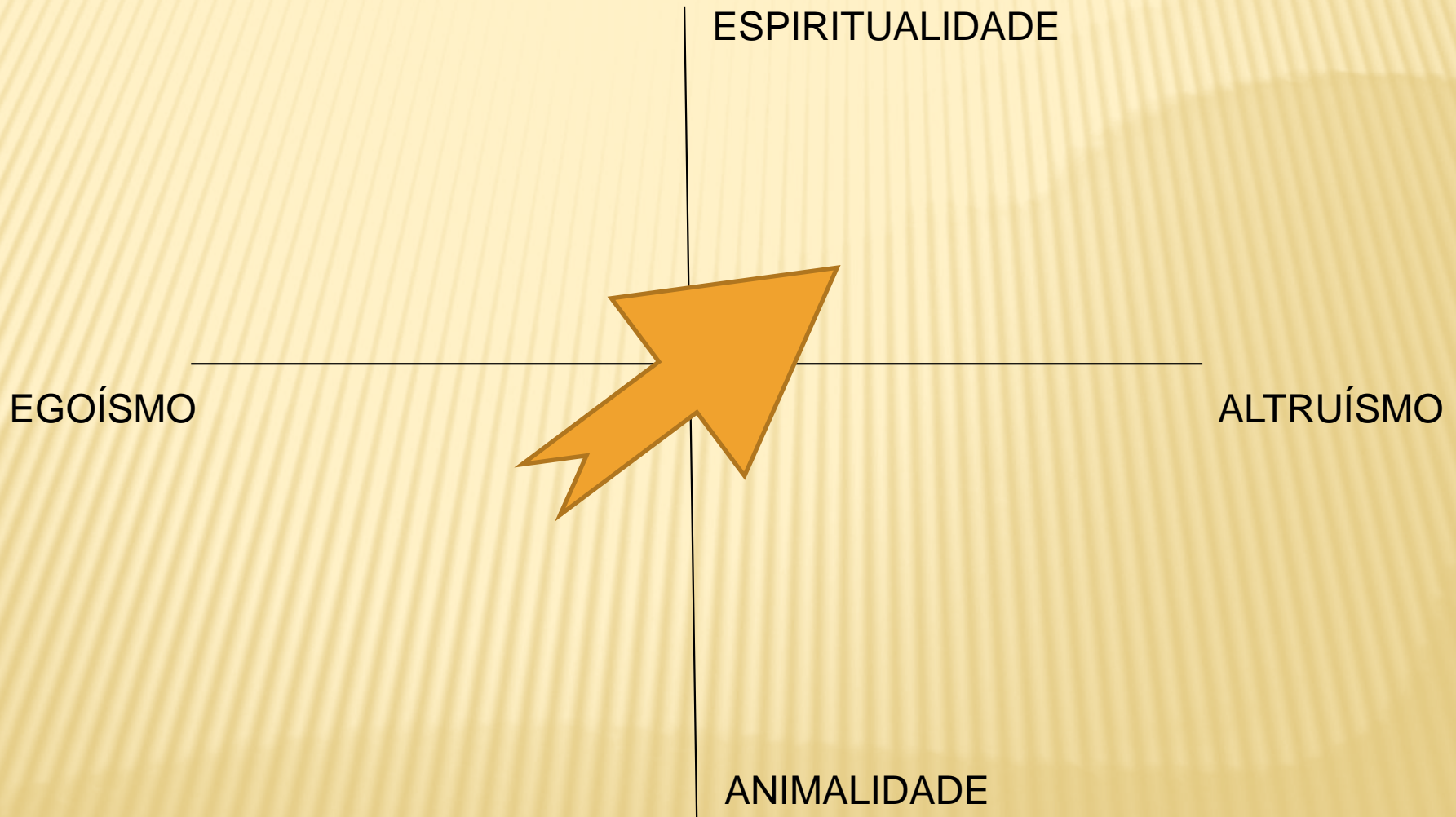
2. A EVOLUÇÃO DA ÉTICA (cont.)

- ✘ “Isto quer dizer que quanto mais uma ética é evoluída, tanto mais as suas normas se afastam da animalidade para a espiritualidade, das qualidades do AS para as do S; e quanto mais uma ética é involuída, tanto mais ela obedece aos imperativos dos instintos inferiores gravados no subconsciente, como muitas vezes acontece em nossa humanidade, instintos que representam o passado, isto é, o período em que no ser mais prevaleciam as qualidades do AS”. (pág.48)
- ✘ “Quem vive num plano biológico mais adiantado não pode deixar de ficar aterrorizado pelas culpas que possui, na sua ignorância, quem pertence a um plano biológico mais atrasado, conservando perfeita convicção de inocência”. (pág.55)
- ✘ “Temos que trabalhar com o que o homem é, e não com o que ele deveria ser” (pág.57)

2. A EVOLUÇÃO DA ÉTICA (cont.)

- ✘ “Que importa se um indivíduo pertence a este ou àquele partido ou religião, quando ele não saberá pensar e continuará agindo, com a sua forma mental de involuído, com todas as conseqüências decorrentes? Um homem desonesto permanecerá sempre um perigo social, qualquer que seja o partido ou a religião a que pertença. O contrário acontecerá em qualquer partido ou religião, se o indivíduo for honesto”. (pág.59)

2. A EVOLUÇÃO DA ÉTICA (cont.)



3. MÉTODOS DE VIDA

- ✘ “Para estabelecer a responsabilidade e culpabilidade do indivíduo, é necessário levar em conta a sua posição na escala evolutiva, a ética dessa posição, tudo em função de tal mundo relativo e em evolução”. (pág.71)
- ✘ “o que parece um mal pode ser feito em perfeita boa fé e convencimento do bem” (pág.81)
- ✘ “Quantos problemas terá de resolver a nossa sociedade, antes que possa chamar-se civilizada!” (pág.88) Ex.: o problema da delinquência
- ✘ “Condenável é antes de tudo a sociedade que pune as suas culpas somente em alguns indivíduos que são o efeito delas”. (pág.88)